

## COMUNICADO

Face à notícia que tem vindo a ser difundida junto dos órgãos de comunicação social relativamente ao custo das folhas de teste.

De facto, esta medida foi efetivamente tomada em 2014, a 3 de setembro, através do Conselho de Gestão da UTAD. Sendo que a partir do dia de hoje (22 de junho), as folhas de teste passarão a ter um custo de 0.20 euros.

A Associação Académica da UTAD não se revê nesta política, nem encontra na mesma valor intrínseco que a torne minimamente aceitável. Os argumentos de “a necessidade de se tomarem medidas que visem uma redução da despesa” e de ser necessário “um esforço de racionalização dos recursos humanos, físicos, financeiros e materiais” são o resultado de uma linha de pensamento linear ao politicamente correto.

Acreditamos que esta é uma despesa grotescamente adjacente ao – já elevado – custo de vida dos estudantes universitários. Assim como já deveria estar agregada ao valor das propinas.

É um valor, que compreendemos, inexigível aos estudantes. E como tal, comprometemo-nos, com a nossa motivação colocada nos 7000 estudantes que representamos, a reivindicar a isenção desta nova despesa.

Os estudantes são a base de todo o sistema educativo. Os seus interesses devem ser colocados em foco fundamental. O princípio a seguir tem de ser sempre o de amenizar



Associação Académica  
da  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

os custos inerentes à educação e nunca o oposto. O oposto é impensável, inadmissível e incompreensível. É uma visão simplesmente desagregada da realidade, desagregada do paradigma económico atual e desagregada dos estudantes.

Lutaremos assim pela reposição do que nunca deveria ter mudado.

Vila Real, 22 de Junho de 2017,

O Presidente da Direção da AAUTAD

(António Vasconcelos)